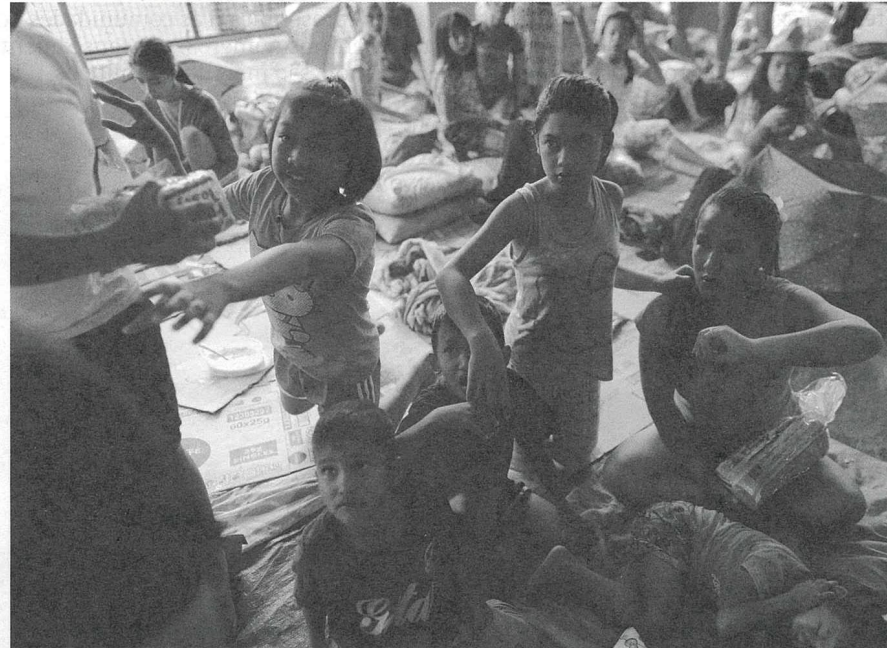


Voluntárias de Macau levam roupa e material escolar a quase 400 crianças nas Filipinas

Ana Cristina Vilas Lau lidera a comitiva de voluntárias à vila de Batangas, nas Filipinas, para a distribuição de roupa, sandálias e material escolar a crianças necessitadas. Grupo reúne-se todos os sábados na Associação de Amigos de Moçambique para manufacturar vestidos e calções para crianças.

PONTOFINAL.MACAU@GMAIL.COM

Um grupo de voluntárias de Macau inseridas no projecto internacional “Dress a girl around the world” viaja na próxima terça-feira para as Filipinas para levar roupa, sandálias e material escolar a cerca de 385 crianças. A iniciativa não é de agora e tem vindo a crescer nos últimos tempos, especialmente com a cedência de um espaço para o projecto na Associação dos Amigos de Moçambique e donativos de empresas como a CESL Asia e a PAL Asiiconsult Ltd. “No ano passado distribuímos cerca de 200 vestidos e calções, cerca de 100 vestidos e 100 calções, e este ano temos 385 crianças, entre rapazes e raparigas, portanto aumentou o número de crianças que nós vamos poder ajudar”, começa por



EPA/ARQUIVO

nomeadamente ao nível da alimentação.

“Há muitas crianças nessa vila nas Filipinas em que as mães, quando deixam de ter leite, as crianças deixam de beber leite, então as mães, desesperadas, dão-lhes água com um bocado de café em pó. E as crianças vivem assim, portanto, desde pequeninhas com poucos meses a beber água com café. Foi criado lá um projecto por uma pessoa de Macau, que é o ‘Milk For Everybody’, que nós vamos aderir e que vamos comprar leite em pó para 100 famílias com crianças”, confessa Ana Cristina Vilas Lau.

Depois da entrega precisamos de descer à terra, emocionalmente aquilo é tocante, uma pessoa fica tocada, com o que vemos, com a pobreza que vemos. Estou à porta da minha reforma, portanto, penso que daqui a um ano poderei dar muito mais, e de certeza que vou fazer de outra maneira, ajudar”, acrescenta Ana Cristina Vilas Lau.

“Gostaria de ir para um orfanato, como nós vamos este ano, e poder ensinar às mulheres a costurar e fazerem vestidos, a fazerem calções, porque sei que ao fazermos isso vai fazer com que essas mulheres possam trabalhar para fora, possam ganhar o seu dinheiro e sustentar a própria família, esse é o meu próximo passo. Mas não o posso fazer neste momento porque sou funcionária, a partir do momento em que me desligar da função pública então aí terei todo o meu tempo livre para me dedicar à continuação deste projecto do <dress> e ir mais além”, sentenciou Ana Cristina Vilas Lau.

explicar Ana Cristina Vilas Lau ao PONTO FINAL sobre a evolução do projecto “Dress a girl around the world” em Macau.

“A partir de Agosto do ano passado, a Associação de Amigos de Moçambique convidou-nos para estarmos no espaço deles a trabalhar todos os sábados, e isso fez com que também aumentasse o nosso trabalho, e o resultado é que temos feito muitos mais vestidos e calções. Para além disso tivemos o apoio da CESL Asia e da PAL Asiiconsult Ltd, o que também nos ajudou com um apoio monetário para questões logísticas. Este ano, para além de levarmos roupa e material escolar, também vamos

levar sandálias”, acrescenta Ana Cristina Vilas Lau.

“No ano passado só demos material escolar e vestidos, este ano alargámo-nos um bocadinho mais por causa das condições que encontramos nas crianças no ano passado, em que a maior parte delas andava descalça, e nós sabemos que vamos encontrar crianças em pior estado ao nível de pobreza”, frisa a voluntária ao PONTO FINAL.

Questionada sobre o facto de o projecto original ser destinado exclusivamente a raparigas, Ana Cristina Vilas Lau fez questão de frisar que o grupo de voluntárias do “Dress a girl around the world” não faz distinção entre rapazes e raparigas pois

o objectivo é ajudar crianças carentiadas.

“Vestimos as duas coisas, rapazes e raparigas. Nós só queremos fazer o bem, ou seja, entregar”, afirma Ana Cristina Vilas Lau, acrescentando depois que o grupo de voluntárias de Macau não segue as linhas do projecto norte-americano que apenas faz distribuição de roupas de raparigas.

O grupo de voluntárias parte para as Filipinas no próximo dia 1 de Outubro e fica lá até ao fim da Semana Dourada, a 6 de Outubro, tendo sido enviadas já três caixas de sandálias e material escolar pela via marítima. “Já mandámos três caixas para as Filipinas e nem lhe vou dizer quanto é que pesavam porque

eu não conseguia carregar nenhuma delas. Duas das caixas com as tais 385 pares de sandálias, e mandámos uma caixa por via marítima, de material escolar, para todas estas crianças. Neste momento temos cerca de 140 quilograma para levar, e vamos ter de comprar malas extras só para levar o que nos falta, roupa e um carregamento extra de 65 sandálias”, revela Ana Cristina Vilas Lau.

Sendo funcionária pública, Ana Cristina Vilas Lau está um pouco condicionada para ajudar mais. No entanto, a voluntária portuguesa radicada em Macau há mais de três décadas espera pela reforma para poder ajudar mais crianças necessitadas,